



AZ@BXL

Número: 331

Data: 2024.10.11

No título: [Grande Rota - Etapa 3: Norte - Bananeiras](#), [Parque Natural da ilha de Santa Maria](#)

Nota: *A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). Esta quadragésima quarta edição aventura-se pelo trilho da “[Grande Rota - Etapa 3: Norte – Bananeiras](#)”, na ilha de Santa Maria.*

A terceira etapa da Grande Rota começa na freguesia de Santa Bárbara, onde predomina a arquitetura típica da ilha, com vistas azul anil nas portas e janelas. Esta etapa permite conhecer um dos geossítios prioritários marienses, passando pelo Pico Alto, considerado pela comunidade científica como um hotspot de biodiversidade, e onde se observa do seu miradouro a totalidade da ilha. Por fim, o percurso segue em direção ao lugar das Bananeiras na freguesia de São Pedro.

A partir do final da etapa anterior, no centro do Norte, siga a sinalética em direção à freguesia de Santa Bárbara, passando pelos lugares de Lagos, Poço Grande e Boavista.

Já no interior da localidade e depois de passar a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, vire à esquerda até encontrar a escola primária. Aqui opte pela rua que sobe até encontrar um caminho de terra que irá ter à Estrada Regional. A partir deste ponto, siga à direita em direção ao Poço da Pedreira, um geossítio classificado como prioritário pelo Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO.

Seguindo a sinalética no sentido sul, passe pela localidade do Arrebetão e ao entrar no lugar do Forno, desça por um caminho pedonal até à Ribeira do Salto, onde se vislumbra a cascata da Cai’Água.

Ao encontrar um fontanário, siga rumo a oeste, por um caminho de terra que liga ao lugar da Cruz dos Picos. Siga para norte na Estrada Regional até chegar ao Pico Alto, ponto mais alto da ilha com 587 metros de altitude e rico em vegetação endémica.

Neste ponto encontrará uma escadaria em terra que desce em direção à zona da Caldeira. Esta parte do percurso atravessa uma área florestal onde se encontra um marco geodésico com vista privilegiada sobre a freguesia de São Pedro.

O percurso desce em direção à Estrada Regional e ao chegar ao cruzamento com a mesma, deverá optar pelo caminho à sua direita. Este troço final passa por terrenos agrícolas e florestais, terminando num fontanário, junto à estrada que conduz até ao lugar das Bananeiras, onde se finaliza a etapa.

DESTAQUES



[Calendário das audições do Parlamento Europeu aos Comissários indigitados](#)

[Discurso da Presidente von der Leyen na sessão plenária do PE sobre a apresentação do programa da Presidência húngara](#)

[TCE inquieto: continuam a aumentar os erros nas despesas da UE](#)

[A situação das regiões e dos municípios na União Europeia](#)

[Comissão propõe uma aplicação digital para viagens mais fáceis e seguras na UE](#)

[Os prémios REGIOSTARS de 2024 reconhecem os projetos financiados pela UE pelo seu impacto e inovação](#)



Até 14 de outubro



Conselho (Ambiente), 14 de outubro 2024

Os ministros do Ambiente da UE deverão aprovar conclusões sobre os preparativos para a 29.ª Conferência das Partes (COP29) na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas. A COP29 realizar-se-á em Baku (Azerbaijão), de 11 a 22 de novembro de 2024. Os ministros têm igualmente por objetivo aprovar conclusões sobre a 16.ª Conferência das Partes na Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP16), que terá lugar em Cali (Colômbia) de 21 de outubro a 1 de novembro de 2024.

Os ministros do Ambiente da UE trocarão também pontos de vista para preparar a quinta sessão do Comité Intergovernamental de Negociação (INC-5), que se realizará em Busan (República da Coreia), de 25 de novembro a 1 de dezembro de 2024. Este comité foi incumbido pela Assembleia do Ambiente da ONU de elaborar um instrumento internacional juridicamente vinculativo em matéria de poluição por plásticos.

Com base nas informações da Comissão, os ministros farão o balanço da execução da estratégia da UE para os produtos químicos e darão orientações sobre as próximas etapas e ao almoço baterão os aspetos da política climática e ambiental do relatório Draghi.

Mais informações [aqui](#), podendo assistir [aqui](#) aos pontos da agenda do Conselho que decorrerão em sessão pública.



Inscrições abertas para o concurso da UE para jovens tradutores

As escolas podem inscrever-se no concurso anual de tradução [Jvenes Translatores](#) para alunos do ensino secundário organizado pela Comissão Europeia até 14 de outubro.

Todos os anos, a Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia organiza o **concurso Jvenes Translatores** para as escolas de toda a União Europeia. O concurso de tradução proporciona uma experiência de tradução aos jovens de 17 anos (nascidos em 2007), incentiva-os a aprender línguas e poderá inspirá-los a tornarem-se tradutores profissionais.

O período de **inscrição termina às 11h00 de 14 de outubro de 2024.**



Convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da política de coesão reforça a inovação urbana em toda a UE

Para reforçar e fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades da EU, a Comissão Europeia [lançou](#) um terceiro convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE). Os projetos selecionados no âmbito deste convite testarão soluções inovadoras nas cidades para as ajudar a concretizar as transições ecológica e digital.

Os projetos devem centrar-se numa das duas prioridades seguintes: transição energética – experimentar e explorar soluções inovadoras tangíveis que garantam sistemas energéticos locais acessíveis, seguros e mais limpos; tecnologia nas cidades – explorar tecnologias emergentes e soluções digitais para melhorar os serviços públicos, a governação urbana, a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e garantir que as nossas cidades são mais seguras e acessíveis a todos.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) cofinanciará 80% dos custos do projeto, recebendo cada projeto até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de conhecimentos e a adaptação destas soluções testadas a outras cidades da EU, a fim de garantir que os projetos locais tenham um impacto social e económico mais vasto na Europa. Os restantes 20% serão cobertos pelas autoridades locais e pelos parceiros do projeto. Convidam-se os representantes interessados das cidades da EU a consultar a [página Web da IUE](#) para obter informações pormenorizadas sobre o processo de candidatura. O prazo para apresentação de propostas termina a 14 de outubro de 2024.

15 de outubro



Conselho dos Assuntos Gerais

Os Ministros prosseguirão os preparativos para o Conselho Europeu de outubro. Centrar-se-ão igualmente nas relações UE-Suíça, na luta contra o antissemitismo e no Semestre Europeu de 2024.

Mais informação [na página do Conselho](#) dedicada a esta reunião.

Até 16 de outubro



Comissão distribui 35 500 passes de viagem DiscoverEU gratuitos aos jovens

A partir da próxima primavera, milhares de jovens de 18 anos terão a oportunidade de explorar a Europa sem custos. Pode efetuar [aqui as candidaturas](#) para a última ronda da iniciativa DiscoverEU.

Um total de 35 500 passes de viagem estão disponíveis. Para serem elegíveis, os jovens nascidos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006 devem responder primeiro a um questionário composto por cinco perguntas sobre a UE, juntamente com uma pergunta adicional no [Portal Europeu da Juventude](#).

Os candidatos selecionados terão a oportunidade de viajar por toda a Europa por um período máximo de 30 dias entre 1 de março de 2025 e 31 de maio de 2026.

Além do passe de viagem gratuito, os participantes também receberão um [cartão de desconto](#) com mais de 40 mil ofertas em transportes públicos, cultura, alojamento, alimentação, desporto e outros serviços. Além disso, [as agências nacionais Erasmus+](#) organizam reuniões de informação antes da partida e [encontros DiscoverEU](#), programas de aprendizagem com a duração de um a três dias.

Mais informações [aqui](#).



Prémio da UE para os Campeões da Igualdade de Género

O convite à apresentação de candidaturas para os Campeões da Igualdade de Género já [abriu](#). As organizações interessadas podem candidatar-se em linha através do Portal [Financiamento e Concursos](#) até **16 de outubro de 2024, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

Este prémio distingue realizações notáveis alcançadas através da execução de Planos para a Igualdade de [Género](#) (GEP) criados por universidades, instituições de ensino superior e outras organizações que realizam investigação (públicas ou privadas), estabelecidas num Estado-Membro da UE ou num país terceiro [associado](#) ao Horizonte Europa.

Os candidatos só podem candidatar-se a uma das três categorias e os vencedores de edições anteriores não podem voltar a candidatar-se a outra categoria.

Os resultados serão anunciados oficialmente durante uma cerimônia de premiação a ser realizada em 2025. **Cada vencedor receberá um troféu e um prêmio de 100 000 euros.**

Os critérios de admissibilidade, elegibilidade e atribuição são descritos em pormenor no [regulamento do concurso](#), que deve ser lido cuidadosamente por todos os candidatos antes de apresentarem a sua candidatura.

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a EU a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da EU sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.



Consulta Pública: Rótulo «emissões de voo»

O Regulamento ReFuelUE Aviação cria um regime voluntário de rotulagem para os voos, baseado numa metodologia comum, normalizada e acessível ao público para calcular as emissões dos voos. O rótulo permitirá aos passageiros fazer escolhas informadas ao comparar as opções de voo.

Esta iniciativa estabelecerá os critérios e indicadores para a metodologia comum, que se baseará no trabalho realizado pela Agência Europeia para a Segurança da Aviação.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 22 de outubro 2024 de (24 horas - hora de Bruxelas).

24 de outubro



Financiamento da Proteção e Restauração do Solo: Seminário Online

O [seminário](#), organizado pela Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia, explorará a forma como as diferentes fontes de financiamento e mecanismos financeiros são relevantes para permitir a transição para a visão de solos saudáveis em toda a UE até 2050. Este debate é igualmente relevante no contexto da proposta da Comissão relativa a uma lei de monitorização dos solos para proteger e restaurar os solos e garantir a sua utilização sustentável ([proposta de diretiva relativa à monitorização e resiliência dos solos \(europa.eu\)](#)). Data limite para inscrição: 11 de outubro. [Agenda](#).

Até 28 de outubro



Avaliação intercalar da JASPERS – Assistência técnica da UE às regiões europeias

O JASPERS, um instrumento de Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias, é cofinanciado pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento.

Ajuda os países da UE a desenvolver projetos que podem receber financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo de Coesão, do Mecanismo Interligar a Europa e do Fundo para uma Transição Justa.

A avaliação intercalar analisará a eficácia, a eficiência, a relevância, a coerência e o valor acrescentado da UE dos serviços fornecidos pela JASPERS em 2022-2024.

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

Até 4 de novembro



Importações sustentáveis de produtos da pesca ao abrigo do Regulamento relativo aos contingentes pautais autónomos da UE

Os contingentes pautais autónomos (CPA) permitem suspender parcialmente os direitos aduaneiros habitualmente aplicáveis às importações a fim de que a concorrência seja favorável à UE. Garantem o acesso a matérias-primas não disponíveis na UE em quantidades suficientes e/ou a preços competitivos. Existem vários setores, incluindo o setor das pescas.

A Comissão está a estudar, numa avaliação de impacto, a forma de tornar os CPA mais sustentáveis. Está também a planear uma avaliação do funcionamento do regime CPA.

A Comissão Europeia gostaria de conhecer a sua opinião, decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao próximo dia 4 de novembro de 2024** (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

4 e 5 de novembro



“5th PCI Energy Days”

A [presente edição](#) das Jornadas da Energia [PIC](#) é dedicada à execução prática de [projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo](#).

São convidados representantes das administrações dos países da UE, reguladores, operadores de rede e promotores de projetos a reunirem-se com a indústria, a sociedade civil e a comunidade financeira em geral para debater e partilhar exemplos bem-sucedidos de como superaram alguns dos desafios mais prementes na construção e modernização das infraestruturas energéticas necessárias para cumprir as metas da UE em matéria de clima e energia para 2030.

O evento tem a duração de dois dias e inclui uma conferência **política centrada** nos aspetos mais críticos da aceleração das infraestruturas energéticas em grande escala, nomeadamente as práticas de cooperação transfronteiriça entre promotores e autoridades, as experiências de licenciamento, a atração de financiamento, a resposta aos desafios em matéria de contratação pública e a exploração de oportunidades para uma abordagem colaborativa do planeamento das redes com e para as comunidades locais.

A participação é apenas presencial, mas o evento será transmitido **em direto via Internet** no canal YouTube da DG Energia em ambos os dias, podendo registar-se para participar neste evento [aqui](#), tendo como **data limite para esse registo as 9 h (CEST) do próximo dia 24 de outubro**.

Até 5 de novembro



Edifícios energeticamente eficientes — quadro de carteiras para aumentar a concessão de empréstimos para renovações (ato delegado)

Esta iniciativa estabelece um quadro abrangente de carteiras de utilização voluntária pelas instituições financeiras e tem por objetivos: aumentar os volumes de concessão de empréstimos para renovações energéticas, em consonância com as metas de descarbonização da UE em matéria de energia e das metas vinculativas de descarbonização; proteger os agregados familiares vulneráveis; e, descrever boas práticas para incentivar os mutuantes a darem prioridade aos edifícios com pior desempenho.

O ato é anunciado nas novas regras europeias relativas ao desempenho energético dos edifícios (artigo 17.º da Diretiva (UE) 2024/1275 reformulada).

Pode apresentar os seus [comentários](#) em resposta ao convite da Comissão Europeia à apreciação deste ato delegado até ao dia 5 de novembro de 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

6 e 7 de novembro



UAS4EUROPE e ERRIN Seminário de Reforço de Capacidades Horizonte Europa

A UAS4Europe e a ERRIN coorganizam um «Seminário de Reforço de Capacidades do Horizonte Europa» nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, em Bruxelas.

Este workshop foi especificamente concebido para apoiar os recém-chegados ao Programa Horizonte Europa provenientes de ecossistemas regionais, incluindo universidades de ciências aplicadas, decisores políticos e administrações públicas. O evento de dois dias fornecerá aos participantes informações práticas sobre a forma de abordar o programa Horizonte Europa, identificando

tópicos relevantes, criando consórcios bem-sucedidos e preparando candidaturas competitivas para o próximo convite à apresentação de propostas do Horizonte Europa.

O evento decorrerá em formato presencial, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre o seminário e aceder ao formulário de inscrição, que terá de ser feita até ao dia 11 de outubro de 2024.

12 e 13 de novembro



Semana Europeia da Missão Solos

Marque os seus calendários para a Semana Europeia da Missão Solos 2024, marcada para 12-13 de novembro no BluePoint Bruxelas. Este evento de dois dias contará com atividades envolventes, discursos principais, painéis de discussão e amplas oportunidades de networking. Para aqueles que não puderem comparecer presencialmente, o evento será transmitido ao vivo. Além disso, no dia 14 de novembro, será realizado um evento paralelo exclusivo para projetos financiados pela *Mission Soil*, com foco na gestão de dados, indicadores de solo, monitorização e envolvimento das partes interessadas.

Inscreva-se [aqui](#) na “*Mission Soil Week 2024*”.

20 de novembro



14.º Seminário ATF "O efetivo pecuário é mais do que alimento"

No contexto das alterações climáticas, a medição da utilização dos recursos animais em todas as suas componentes é uma questão fundamental. Inclui a utilização de produtos de origem animal para consumo humano, mas também muitas outras utilizações: fibras, alimentos para animais, energia, estrume para fertilização, biodiversidade e gestão do fogo, nutrição melhorada, isolamento de casas, intervenção médica, produção de medicamentos, bem como cultura e comunidades rurais dinâmicas. Todos estes usos, para além dos alimentos, contribuem para o fecho do ciclo biológico, sendo pontos fundamentais para reduzir o desperdício e valorizar o contributo da produção animal para a bioeconomia circular. Algumas delas, como o estrume, as fibras e a produção de medicamentos, são alternativas à utilização de recursos fósseis e contribuem significativamente para melhorar o equilíbrio climático da produção animal.

Os temas em discussão abrangem todas as espécies e envolve todos os atores, incluindo a produção, a indústria e o setor de valorização de coprodutos.

O 14.º Seminário da Animal Task Force (ATF) irá decorrer em formato híbrido, entre as 9h00 e as 13h00 (horas de Bruxelas) do próximo dia 20 de novembro. Pode registar-se [aqui](#).

Até 26 de novembro



Consulta pública: Arquitetura de segurança energética — balanço de qualidade

A UE dispõe de uma arquitetura de segurança energética abrangente, dividida por setores (por exemplo, eletricidade, gás, petróleo). Durante a crise energética causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, foram identificadas lacunas no quadro jurídico da UE. Além disso, a transição em curso para as energias limpas está a alterar o panorama energético. O presente balanço de qualidade visa, por conseguinte, avaliar o desempenho da arquitetura de segurança energética da UE e verificar se continua a ser adequada à sua finalidade.

Pode [participar](#) na presente consulta pública respondendo ao questionário em linha, decorrendo o período de consulta até ao dia 26 novembro 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**

10 a 12 de dezembro

A segunda edição das Jornadas Agroalimentares da UE terá lugar de 10 a 12 de dezembro de 2024, em Bruxelas. Este evento anual reúne partes interessadas de toda a UE para debater as mais recentes tendências agrícolas, opções políticas e desenvolvimentos do mercado, bem como a forma como a investigação, a inovação e as tecnologias digitais estão a moldar a agricultura europeia de hoje e de amanhã. O evento imperdível de três dias oferece uma plataforma única para o diálogo entre as partes interessadas do sistema agroalimentar da UE, a sociedade civil, o meio académico e os decisores políticos.

Mais informação [aqui](#).

Até 21 de janeiro



Convites à apresentação de propostas de 2024 no âmbito do MIE-Transportes

Os [convites](#) à apresentação de propostas do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) -Transportes de 2024 disponibilizam 2,5 mil milhões de euros para construir e modernizar as infraestruturas europeias de transportes. Apoiam a visão da Comissão Europeia de um futuro sistema de transportes sustentável, com soluções inteligentes e resilientes aplicadas para interligar a Europa.

Os projetos financiados no âmbito destes convites ajudarão a tornar a rede transeuropeia de transportes (RTE-T) mais sustentável, inteligente e resiliente e contribuirão para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os convites abrangem as redes principal, principal alargada e global da RTE-T nos seguintes domínios: ferrovias; vias navegáveis interiores; portos marítimos e interiores; segurança rodoviária; terminais multimodais de mercadorias; plataformas multimodais de passageiros; aplicações inteligentes e interoperáveis para os transportes; mobilidade segura e protegida; e, resiliência das infraestruturas.

Os candidatos interessados devem contactar os pontos de contacto [nacionais](#) para o MIE-Transportes (declaração [de](#) confidencialidade), a fim de obter o seu acordo prévio para as suas propostas, **que terão de ser apresentadas até ao dia 21 de janeiro de 2025, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

Até 5 de fevereiro



MSCA lança convite à apresentação de propostas no valor de 99,5 milhões de euros para intercâmbio de pessoal

A [ação de intercâmbio de pessoal](#) oferece uma oportunidade única para promover a transferência de conhecimentos e a inovação através de colaborações internacionais no domínio da investigação.

O convite à apresentação de propostas para intercâmbios de pessoal no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie 2024 já está aberto, terminando o prazo para a apresentação de propostas em **5 de fevereiro de 2025**.

A Comissão Europeia afetará 99,5 milhões de **euros** ao financiamento de cerca de **90 projetos** que promovem a cooperação entre organizações na UE e em todo o mundo no domínio da investigação e inovação.

Até 18 de fevereiro



FEAMPA: Projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE – especialização inteligente, bem como agricultura oceânica regenerativa e inovação no domínio das algas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas financiado ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Com 5,7 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas visa financiar projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE para a especialização inteligente, bem como a agricultura oceânica regenerativa e a inovação no domínio das algas.

O convite à apresentação de propostas abrange dois temas que visam apoiar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na UE: **Cooperação marítima regional que promove a especialização inteligente e a inovação na economia azul sustentável** (tema 1) e **Demonstrar a viabilidade e os benefícios ambientais da agricultura oceânica regenerativa e impulsionar a inovação no domínio das algas** (tema 2).

Âmbito geográfico das atividades: As bacias do mar Negro, do mar Báltico, do mar do Norte, do Atlântico e do mar Mediterrâneo, bem como as **zonas marinhas das regiões ultraperiféricas da UE**.

Os candidatos podem apresentar as suas propostas até às 17h00 (hora da Europa Central) de **18 de fevereiro de 2025**.

A CINEA organiza uma jornada de informação em linha no dia **15 de outubro, das 14h30m às 16h45m (CEST)**. Os oradores da CINEA e da DG MARE apresentarão o convite à apresentação de propostas e o processo de candidatura, incluindo sugestões e truques sobre como redigir uma proposta bem-sucedida.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

3 a 7 de março



European Ocean Days 2025

A 2.ª edição dos Dias Europeus dos Oceanos, “Dias Europeus dos Oceanos 2025”, terá lugar em Bruxelas, de 3 a 7 de março de 2025, evento organizada pela primeira vez em 2024.

Tal como na edição anterior, será uma semana de eventos relacionados com temas marinhos e marítimos europeus e abrangerá, em dias separados ao longo da semana, a missão da UE Oceano e Águas, ciência das pescas, inovação azul e oportunidades de investimento, atividades de literacia oceânica e muitos outros temas.

Mais detalhes em breve [aqui](#).



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas: regresso gradual, mas frágil, à estabilidade

Após terem sofrido choques graves e uma elevada volatilidade nos anos anteriores, os mercados agrícolas da UE estão a dar sinais positivos de estabilização, uma vez que os custos dos fatores de produção diminuíram de forma constante nos últimos meses e a inflação dos produtos alimentares regressou a uma taxa moderada. A conjuntura macroeconómica geral e dos preços dos produtos alimentares aponta para possíveis melhorias na procura de produtos agroalimentares na maioria dos setores. No entanto, as perspetivas continuam sujeitas a um elevado grau de incerteza, associado a fenómenos meteorológicos, conflitos geopolíticos e doenças dos animais e das plantas. A edição do outono de 2024 do relatório sobre as perspetivas a curto prazo para os mercados agrícolas da UE publicada pela Comissão Europeia apresenta as últimas tendências e perspetivas para os principais mercados agrícolas.

De acordo com o relatório [publicado](#), os mercados agrícolas estão a dar sinais de estabilização. A inflação dos produtos alimentares tem vindo a diminuir e os preços dos produtos alimentares mantiveram-se relativamente estáveis nos últimos meses para a maioria dos produtos, embora sejam, em média, 32 % mais elevados do que em 2020. Um aumento da procura de produtos agroalimentares poderia ser apoiado pelo crescimento previsto do PIB da UE e por uma inflação moderada e constante. Desde a edição da [primavera das perspetivas a curto prazo](#), as condições meteorológicas adversas revelaram-se mais frequentes e prejudiciais, afetando a produção e os níveis de qualidade das principais culturas arvenses.

O mercado de adubos da UE está também a estabilizar-se gradualmente, com os fluxos comerciais a regressarem à produção normal e interna a mostrarem sinais de recuperação. No entanto, a acessibilidade dos preços continua a ser uma preocupação para os agricultores, principalmente devido à diminuição dos preços das culturas arvenses. A diminuição do rendimento das culturas em diferentes regiões da Europa em 2024 poderá causar problemas de cash flow para os agricultores de culturas arvenses, afetando potencialmente a aquisição de fertilizantes na primavera de 2025.

Desde o início do ano, a Comissão Europeia, em estreita cooperação com os Estados-Membros, tomou uma [vasta gama de medidas para contribuir para a simplificação da política agrícola comum para os agricultores](#). Esta política de longa data da UE representa uma importante rede de segurança económica para os agricultores da UE e orienta a transição para uma agricultura sustentável e resiliente. A estabilidade num ambiente instável continua a ser fundamental para que os agricultores realizem o seu trabalho com êxito.

A produção cerealífera da UE em 2024/25 está estimada em 260,9 milhões de toneladas, cerca de 7 % abaixo da média de cinco anos, o que representa a produção mais baixa da última década. Esta situação é causada por condições meteorológicas desfavoráveis que afetam os rendimentos e, em parte, por uma redução da superfície cultivada devido, nomeadamente, a chuvas excessivas que perturbam a plantação. As culturas mais afetadas são o trigo mole e o milho, enquanto a produção de aveia, cevada e trigo duro aumenta.

Prevê-se que a oferta de leite na UE aumente marginalmente em 2025. Assumindo condições meteorológicas normais, prevê-se que o declínio contínuo do efetivo leiteiro (-0,7 %) seja contrabalançado pelo aumento da produção de leite (+1 %).

A produção de queijo da UE poderá aumentar ainda mais em 2025 e as exportações de queijo da UE poderão beneficiar de preços competitivos.

No entanto, a recuperação da procura de produtos lácteos por parte dos consumidores em geral continua a ser cautelosa e mista entre os diferentes produtos lácteos. Com efeito, o preço da manteiga aumentou significativamente em 2024, impulsionado pela oferta restrita e pela procura estável.

A continuação do ajustamento estrutural conduz a uma diminuição da produção de carne de bovino na UE de 1 % prevista para 2025. O consumo de carne de bovino per capita na UE diminuiu 1,7 % em 2024, para 9,6 kg.

Globalmente, prevê-se que a produção de carne de suíno da UE diminua ligeiramente 0,5 % em 2024 e 0,2 % em 2025. Os surtos de peste suína africana continuam a constituir um risco para a produção. Para 2025, prevê-se que o consumo per capita da UE estabilize em 30,9 kg, enquanto os preços menos competitivos da carne de suíno da UE fazem das exportações para o mercado mundial um verdadeiro desafio.

Em contrapartida, o setor avícola da UE está a registar boas perspetivas de mercado em 2024, com um crescimento de 4 % da produção e um aumento de 3 % das exportações. Prevê-se que esta tendência ascendente se mantenha em 2025 e que o consumo per capita de aves de capoeira na UE atinja 25,2 kg.

Os balanços atualizados para a campanha de comercialização de 2023/24 estão incluídos no último relatório de prospetiva a curto prazo e também estão disponíveis no portal de dados agroalimentares.

Pode descarregar [aqui](#) o Relatório sobre as “Perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas da UE – outono de 2024”.

A Comissão aprova um regime de auxílios estatais italiano no valor de mil milhões de euros para apoiar os agricultores afetados por inundações e deslizamentos de terras

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime italiano de mil milhões de euros para apoiar os agricultores afetados por inundações e deslizamentos de terras em certas regiões de Itália.

A Itália notificou a Comissão dos seus planos para introduzir um regime de mil milhões de euros para apoiar as empresas ativas no setor agrícola afetadas pelas inundações e deslizamentos de terras ocorridos em maio de 2023 nas regiões da Emília-România, Toscana e Marche.

O objetivo do regime é: i) apoiar investimentos destinados a restabelecer o potencial de produção agrícola danificado por inundações e deslizamentos de terras e ii) compensar as empresas ativas na produção agrícola primária, transformação e comercialização de produtos agrícolas pelos danos sofridos.

O regime, aberto a empresas de todas as dimensões, decorrerá até 1 de maio de 2027. Ao abrigo do regime, os auxílios assumirão a forma de subvenções diretas que abrangem: até 100 % dos custos de investimento elegíveis, incorridos para restabelecer o potencial de produção agrícola até ao nível existente antes das calamidades naturais; e, até 100 % dos danos sofridos pelas empresas em consequência direta das catástrofes naturais. Os custos elegíveis incluem indemnizações por i) danos materiais causados a ativos, tais como edifícios, equipamento, maquinaria, existências e meios de produção; ii) perda de rendimentos resultante da destruição total ou parcial da produção agrícola e dos seus meios de produção, e iii) outros custos incorridos pelo beneficiário devido à calamidade natural.

Pode consultar [aqui](#) mais informações sobre este regime de auxílios, bem como a avaliação que a Comissão Europeia fez do mesmo e no qual fundamentou a sua aprovação.



Ambiente

As certificações do rótulo ecológico da UE aumentam com quase 100 000 produtos reconhecidos

Lançado em 1992, o logótipo tornou-se sinónimo de qualidade, cumprindo simultaneamente os mais elevados padrões ambientais. As últimas estatísticas divulgadas pela Comissão Europeia [mostram](#) um crescimento contínuo do número de produtos (bens e serviços) e licenças com rótulo ecológico da UE.

Esta tendência ascendente constante está a acelerar em comparação com os anos anteriores e os europeus podem agora escolher entre cerca de 100 000 produtos e serviços certificados com o rótulo ecológico da UE – mais 10 000 do que no ano passado. Todos

estes produtos cumprem elevados padrões ambientais ao longo do seu ciclo de vida, ajudando os consumidores, os retalhistas e as empresas a fazerem escolhas verdadeiramente sustentáveis.

As estatísticas foram divulgadas no Dia Mundial do Rótulo Ecológico, uma celebração anual dos rótulos ecológicos que protegem as pessoas e o planeta.

Em setembro de 2024, tinham sido concedidas quase 3 000 licenças para 98 977 produtos no mercado da UE. Desde março de 2024, foram emitidas 240 novas licenças a empresas (um aumento de 9 %) e o rótulo foi atribuído a 3220 novos produtos (um aumento de 3 %). Em comparação com setembro do ano passado, mais 10 000 produtos têm agora o rótulo. Este crescimento pode ser observado na maioria dos grupos de produtos com rótulo ecológico da UE, com 14 dos 25 grupos a registar uma expansão notável.

Prevê-se que esta tendência positiva se mantenha nos próximos meses, graças às novas regras estabelecidas pela [Diretiva relativa à capacitação dos consumidores para a transição ecológica](#), que só permitirão no mercado rótulos de sustentabilidade certificados por terceiros ou estabelecidos por uma autoridade pública. O aumento do número de produtos certificados torna mais fácil do que nunca para os consumidores escolher opções respeitadoras do ambiente e sustentáveis, apoiadas pela credibilidade do rótulo ecológico da UE.

Embora tenha havido um crescimento generalizado, os serviços de alojamento [turístico](#) registaram o maior crescimento e detêm o maior número de licenças em geral. O setor registou um aumento de 14 % nos últimos seis meses, com 94 novas licenças emitidas, metade das quais em França.

Os turistas têm agora quase [800 hotéis e parques de campismo com rótulo ecológico da UE](#) à sua escolha para as suas próximas estadias. Com o aumento das oportunidades de financiamento disponíveis, a melhoria das colaborações com as plataformas em linha e os constantes esforços de comunicação da UE e dos Estados-Membros — incluindo o recente webinar «[Trazer o alojamento turístico para o centro das atenções com o rótulo ecológico da UE](#)», a visibilidade do sistema aumentou.

Além disso, três grupos de produtos com rótulo ecológico da UE registaram um crescimento significativo nos últimos seis meses: [mobiliário](#) (+1 524 produtos), [papel tissue e produtos de papel tissue](#) (+983 produtos) e [produtos de limpeza de superfícies duras](#) (+466 produtos).

As boas notícias também se aplicam aos produtos cosméticos, que continuaram a expandir-se nos últimos seis meses, com mais de 210 produtos e 15 licenças a receberem o rótulo ecológico da UE. Espera-se um novo aumento nos próximos meses, uma vez que muitas empresas ainda estão em processo de renovação das suas licenças.

Aplicam-se expectativas semelhantes aos produtos [de higiene](#) absorventes, que receberam a sua primeira licença ao abrigo dos critérios recentemente introduzidos, devendo seguir-se em breve licenças adicionais.

Este semestre, a Itália atribuiu o maior número de produtos (+1 261) em vários grupos de produtos, incluindo papel tissue, produtos de papel tissue e mobiliário.

O rótulo ecológico da UE está também a aumentar de popularidade a nível mundial, com mais de 2 600 produtos e 109 licenças concedidas a empresas de fora do Espaço Económico Europeu (EEE). Estas licenças são atribuídas principalmente a grupos de produtos, tais como [têxteis](#) (28), produtos de limpeza de superfícies [duras](#) (20), [lubrificantes](#) (13) e alojamento [turístico](#) (13).

Para saber mais, dê uma olhada em todos os factos [e números mais recentes](#), bem como sobre todos os grupos de [produtos e critérios](#).



Coesão e solidariedade interna da UE

Os prémios REGIOSTARS de 2024 reconhecem os projetos financiados pela UE pelo seu impacto e inovação

A comissária da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, juntamente com o presidente do Comité das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, organizaram a [cerimónia de entrega dos prémios REGIOSTARS 2024](#), em Bruxelas, no âmbito da [22.ª Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#).

Os prémios REGIOSTARS reconhecem os projetos financiados pela política de coesão em toda a Europa que resumem o impacto e a inclusividade do desenvolvimento regional e encontraram soluções para os desafios comuns que as regiões e os municípios europeus enfrentam. Estes projetos mostram como a UE, através da política de coesão, produz mudanças no terreno e reforça o progresso económico e social na UE.

A edição de 2024 recebeu um número recorde de candidaturas, com 262 candidaturas para concorrer ao prémio máximo em cinco categorias diferentes. Estas categorias refletem os objetivos da política, incluindo as prioridades políticas do [período de programação da política de coesão 2021-2027](#). Há também um prémio de escolha do público, onde 25 finalistas foram pré-selecionados.

Os vencedores do Prémio REGIOSTARS 2024 são:

Categoria 1 – Uma Europa competitiva e inteligente: Um projeto Interreg Itália-Malta, denominado «[Bythos](#)», recebeu o prémio nesta categoria. O projeto recicla e reutiliza subprodutos ou resíduos da indústria de transformação de peixe para criar novos

ingredientes para consumo humano e animal. Estes ingredientes também são utilizados em produtos farmacêuticos, nutracêuticos e cosméticos.

Categoria 2 – Uma Europa verde: O projeto «[Biogreenfinery](#)» de Espanha foi reconhecido por ser uma plataforma inovadora que pormenoriza a viabilidade técnica e económica da produção de combustíveis alternativos, como o hidrogénio verde e outros combustíveis sintéticos. Os combustíveis produzidos contribuirão globalmente para a transição energética nas Ilhas Canárias.

Categoria 3 - A Europa interligada: O projeto Interreg para a região do mar do Norte, «[BITS: «Bicicletas e sistemas de transporte inteligentes»](#)», utiliza sistemas de transporte inteligentes (STI), com mais de trinta projetos-piloto inovadores destinados a melhorar a segurança e o conforto dos ciclistas na região do mar do Norte.

Categoria 4 – Uma Europa social e inclusiva: Um projeto na Hungria, «[Programa de Desenvolvimento da Saúde - Telemedicina para as populações mais carenciadas](#)», ganhou o prémio pelas suas soluções tecnológicas e de software para assegurar a implantação da telemedicina em povoações emergentes. O serviço utiliza clínicas móveis para fornecer acesso a cuidados médicos modernos adequados e cuidados preventivos nas proximidades das casas dos pacientes.

Categoria 5 - Uma Europa mais próxima dos cidadãos: O projeto de revitalização «[Gdynia OdNowa](#)» na Polónia recebeu o prémio para esta categoria. O projeto abrange três distritos degradados, envolve ativamente os residentes nos processos de tomada de decisão e, de um modo geral, abrange a participação cívica.

Como todos os anos, o público é convidado a votar no seu projeto favorito entre os finalistas pré-selecionados. O favorito claro do público este ano, que obteve o maior número de votos em linha (3 274 de um total de mais de 20 000 votos), obtendo o Prémio do Público, foi o projeto Interreg Itália-Malta «[Bythos](#)».



Cultura e Comunicação

A Comissão e a Europa Nostra celebram os laureados com os Prémios do Património Europeu/Prémios Europa Nostra e anunciam o Grande Prémio e o vencedor do Prémio do Público

Os [26 vencedores dos Prémios Europeus do Património 2024/Prémios Europa Nostra](#) foram celebrados numa cerimónia em Bucareste, após a sua seleção em maio. A cerimónia foi coorganizada por Iliana Ivanova, Comissária responsável pela Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, e pelo Presidente Executivo da Europa Nostra. Dois prémios adicionais foram anunciados durante a cerimónia: cinco laureados receberam o [Grande Prémio](#) e um projeto, que resgatou e restaurou a Igreja Saxónica em Alma VII, na Roménia, ganhou o [Prémio de Escolha Pública](#) deste ano. Os vencedores, exemplos de boas práticas em matéria de política e práticas em matéria de património na Europa, receberão cada um prémio de 10 000 euros.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no icónico [Ateneu Romeno de Bucareste](#), uma sala de concertos do século XIX que recebeu a Marca do Património Europeu em 2023. Cerca de 800 profissionais do património, voluntários e apoiantes de toda a Europa reuniram-se para celebrar os vencedores deste ano. A cerimónia de entrega dos prémios foi o ponto alto da [Cimeira Europeia do Património Cultural](#) deste ano, organizada pela Europa Nostra de 6 a 8 de outubro e cofinanciada pelo [programa Europa Criativa da União Europeia](#).

Mais informações sobre os vencedores do Grande Prémio e do Prémio Escolha do Público podem ser encontradas aqui e no sítio Web [Cultura e Criatividade](#).

Comissão anuncia vencedores do prémio Megalizzi-Niedzielski 2024 para aspirantes a jornalistas e lança nova candidatura para os meios de comunicação social

A Comissão Europeia, anunciou os vencedores do [prémio Megalizzi-Niedzielski 2024](#) para aspirantes a jornalistas. A Comissão atribuiu os prémios a Magna Araújo Amorim (Portugal), Neža Borkovič (Eslovénia) e Sigrid Hallqvist (Suécia), pelo seu talento jornalístico, dedicação ao jornalismo de qualidade e forte apego aos valores da UE.

Durante a cerimónia de entrega dos prémios, a Comissão lançou o [8.º convite à apresentação de propostas](#) para apoiar atividades nos meios de comunicação social destinadas a sensibilizar para a política de coesão. Com um orçamento global de 3,5 milhões de euros, este último convite convida os meios de comunicação social, as universidades e as entidades públicas e privadas a apresentarem propostas de conteúdos editorialmente independentes. O **prazo para a apresentação de candidaturas termina às 17h00 (hora da Europa Central) de 7 de janeiro de 2025**. Exemplos de ações de comunicação de beneficiários anteriores podem ser consultados nesta página [Web](#).



Defesa e Segurança

Primeira análise do quadro UE-EUA relativo à privacidade dos dados conclui que as autoridades dos EUA estabeleceram os elementos constitutivos do quadro

A Comissão publicou um relatório na sequência da primeira revisão da [decisão de adequação do quadro de privacidade de dados UE-EUA \(DPF\)](#) para dados pessoais transferidos da União Europeia para organizações nos EUA.

Com base nas informações recolhidas durante a revisão, a Comissão conclui que as autoridades dos EUA estabeleceram todos os elementos constitutivos do quadro. Tal inclui a aplicação de salvaguardas para limitar o acesso aos dados pessoais por parte das autoridades de informação dos EUA ao que é necessário e proporcional para proteger a segurança nacional e a criação de um mecanismo de recurso independente e imparcial. O relatório contém igualmente uma série de recomendações para assegurar que o quadro continua a funcionar eficazmente, tais como o desenvolvimento de orientações comuns entre as autoridades dos EUA e as autoridades de proteção de dados da UE sobre os principais requisitos do DPF. A Comissão continuará a acompanhar a evolução da situação e apresentará relatórios periódicos sobre o seu funcionamento.

A revisão baseia-se em contributos de um vasto leque de intervenientes, incluindo organizações da sociedade civil, associações comerciais, autoridades de proteção de dados da UE e autoridades dos EUA envolvidas na aplicação do quadro, bem como em [reações do público em geral através do portal «Dê a sua opinião»](#). O relatório baseia-se igualmente nas informações recolhidas durante a [reunião de revisão realizada em julho de 2024](#) entre o Comissário responsável pela Justiça, Didier Reynders, a Secretária do Comércio dos EUA, Gina Raimondo, e os respetivos peritos. A delegação da UE à reunião de revisão incluiu representantes da Comissão Europeia e do Comité Europeu para a Proteção de Dados.

Mais informações sobre transferências de dados UE-EUA estão disponíveis [aqui](#).



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Comissão adota pacote de apoio de 1,8 mil milhões de euros para apoiar o plano de crescimento económico da Moldávia rumo à UE

A Comissão Europeia adotou um Plano de Crescimento para a República da Moldávia no valor de 1,8 mil milhões de euros e apoiado por um Mecanismo de Reforma e Crescimento para o período 2025-2027. O plano, que constitui o maior pacote de apoio financeiro da UE desde a independência da Moldávia, impulsionará a economia da Moldávia, aproximará o país da adesão à UE acelerando as reformas e prestará uma assistência financeira significativa.

O Plano de Crescimento da Moldávia assenta em três pilares, podendo consultar [aqui](#) mais informação.

Cabe agora ao Parlamento Europeu e ao Conselho analisar a proposta da Comissão Europeia relativa à Facilidade de Crescimento para a Moldávia. Uma vez adotada, a Moldávia será convidada a apresentar o seu programa de reformas que defina as principais reformas socioeconómicas e fundamentais que tenciona empreender para acelerar o crescimento e a convergência com a UE.



Economia, Comércio e Concorrência

O terceiro relatório anual da Comissão demonstra que o Mecanismo de Recuperação e Resiliência continua a produzir resultados

A implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que está no cerne do NextGenerationEU, está [a registar uma aceleração](#) e a promover a realização de progressos contínuos em matéria de reformas e investimentos nos Estados-Membros. Tal como é demonstrado no [terceiro relatório anual sobre o MRR](#) adotado pela Comissão, esta continua, graças a uma simplificação dos processos, a ajudar os Estados-Membros a implementar integral e atempadamente os seus planos, tendo aumentado ainda mais a transparência e aperfeiçoado os mecanismos a fim de proteger os interesses financeiros da UE.

Dotado de um orçamento de 650 mil milhões de euros para subvenções e empréstimos, o MRR constitui um motor essencial dos ambiciosos investimentos e reformas que estão a ser realizados em todos os Estados-Membros, financiando iniciativas que nos permitem fazer avançar a transição ecológica e digital e reforçar a resiliência e a competitividade da UE.

Desde que foi criado, o MRR permitiu mobilizar mais de 82 mil milhões de euros em investimentos que foram utilizados para prestar apoio direto às empresas. Estão a ser introduzidas mais de 900 reformas que visam reduzir a burocracia e acelerar os processos empresariais (no que respeita à concessão de autorizações e licenças, por exemplo), ajudando assim a indústria da UE a tornar-se mais competitiva. Graças ao apoio prestado pelo MRR foi possível poupar 34 milhões de megawatts de horas de consumo de energia, mais de 11,8 milhões de pessoas participaram em ações de educação e formação e 9,8 milhões beneficiaram de medidas de proteção contra catástrofes relacionadas com o clima.

A Comissão, os Estados-Membros e todas as partes interessadas, juntamente com o Parlamento Europeu e o Conselho, envidaram esforços conjuntos para alcançar estes resultados, devendo até ao final de 2024 serem desembolsados mais de 300 mil milhões de euros de fundos do MRR

A implementação do MRR e os desembolsos efetuados no âmbito do mesmo registaram uma aceleração após alguns atrasos ocorridos em 2023 que se deveram, em grande parte, à invasão ilegal da Ucrânia, aos elevados níveis de inflação, às restrições à oferta e à necessidade de adotar certos capítulos do REPowerEU. Até à data, o Conselho aprovou 26 desses capítulos, que preveem fundos adicionais para implementar reformas e investimentos que diversifiquem o aprovisionamento energético da UE, acelerem a transição ecológica e apoiem os agregados familiares vulneráveis.

Até agora, a Comissão recebeu 69 pedidos de pagamento da parte de 25 Estados-Membros e desembolsou mais de 267 mil milhões de euros, montante que representa mais de 40 % do financiamento disponível do MRR. O relatório fornece diversos exemplos de como os progressos realizados a nível das reformas e investimentos nos seis pilares estratégicos do MRR estão a ter um impacto tangível e positivo tanto sobre os cidadãos como sobre as empresas.

A União continuou também a mobilizar fundos nos mercados de capitais para financiar o Mecanismo, tendo até à data sido emitidos mais de 60,2 mil milhões de euros em obrigações verdes do NextGenerationEU.

Tendo em conta o facto de o MRR ser um instrumento temporário, todos os esforços deverão continuar a incidir na implementação integral e atempada dos planos até 2026. Os Estados-Membros devem continuar a implementar rapidamente os seus PRR, no que contam com o apoio ativo da Comissão.

Em 2024 a Comissão adotou novas medidas para apoiar os Estados-Membros nos seus esforços de implementação do MRR. Em julho deste ano, a Comissão introduziu processos mais simples, tendo [atualizado as orientações](#) destinadas aos Estados-Membros, com especial destaque para as modalidades de revisão dos respetivos planos. Essas orientações continuarão a ser úteis para ultrapassar eventuais estrangulamentos a nível da implementação dos planos. Os requisitos em matéria de comunicação de informações impostos aos Estados-Membros foram igualmente simplificados, tendo sido facultada maior clareza sobre as modalidades de combinação dos fundos do MRR com outros fundos da UE, a fim de reforçar as sinergias.

A Comissão está a envidar esforços para garantir a maior clareza e transparência possíveis a nível da implementação do MRR, mesmo para além dos requisitos legais.

A título de exemplo, o relatório agora adotado inclui uma análise aprofundada dos dados dos Estados-Membros no que respeita aos 100 maiores destinatários finais dos financiamentos concedidos no âmbito do MRR. Por uma questão de clareza e de transparência, a Comissão vai também fornecer orientações adicionais sobre os principais conceitos do Regulamento MRR, que figuram nos anexos do relatório: clarificar a forma como a Comissão determina em que momento uma reforma ou investimento se torna admissível ao abrigo do MRR; clarificar o que, para a Comissão, constitui uma despesa recorrente (o que, em regra geral, é proibido) e os critérios que utiliza para determinar quando uma isenção é devidamente justificada; o conceito de «duplo financiamento» no contexto do MRR, e o conceito de «destinatários finais» dos fundos do MRR.

A proteção dos interesses financeiros da UE constitui uma das grandes prioridades da Comissão. Por conseguinte, a Comissão reforça constantemente o seu quadro de auditoria e controlo, tendo em conta as recomendações do Parlamento Europeu, do Conselho e do Tribunal de Contas Europeu. Entre setembro de 2023 e agosto de 2024, a Comissão realizou 17 auditorias ex-post baseadas no risco sobre o cumprimento satisfatório dos marcos e das metas previstos. Foram igualmente realizadas quatro auditorias dos sistemas de controlo nacionais. No final de 2023, a Comissão havia auditado todos os Estados-Membros pelo menos uma vez.

Mecanismo de recompra da UE: um mecanismo de apoio à liquidez, que apoia o funcionamento do mercado de dívida da UE

Na sequência do crescimento exponencial das obrigações da UE nas transações no mercado secundário nos últimos anos, o lançamento do mecanismo de recompra fará também com que a Comissão se torne um emitente de estilo soberano nos mercados de capitais da UE.

Através deste mecanismo, a UE oferece aos seus corretores principais a possibilidade de obterem obrigações específicas da UE numa base temporária, apoiando a sua capacidade de publicar cotações públicas firmes. O mecanismo permite que os investidores tenham mais confiança nas condições em que podem negociar obrigações da UE no mercado secundário.

Para mais informações sobre o mecanismo, consulte a [ficha informativa específica](#).

A Comissão solicita à Temu informações ao abrigo da Lei dos Serviços Digitais sobre os comerciantes que vendem produtos ilegais no seu mercado

A Comissão Europeia enviou um pedido de informações (RFI) à Temu ao abrigo da [Lei dos Serviços Digitais](#) (DSA), solicitando à plataforma que fornecesse informações pormenorizadas e documentos internos sobre as medidas de atenuação tomadas contra a presença e o reaparecimento de comerciantes que vendem produtos ilegais no seu mercado em linha. A RFI exige ainda que a Temu forneça dados e informações adicionais sobre as medidas adotadas para mitigar o risco de disseminação de produtos ilegais, bem como os riscos relacionados à proteção do consumidor, à saúde pública e ao bem-estar dos utilizadores da plataforma. Além disso, a Comissão solicita igualmente informações pormenorizadas sobre os sistemas de recomendação da Temu e o risco para a proteção dos dados pessoais dos utilizadores.

A Temu deve fornecer as informações solicitadas até 21 de outubro de 2024. Com base na avaliação das respostas do Temu, a Comissão determinará as próximas etapas. Tal poderá implicar a abertura formal de um processo nos termos do artigo 66.º do DSA. Nos termos do nº 2 do artigo 74º da DSA, a Comissão pode aplicar coimas por informações incorretas, incompletas ou enganosas em resposta a uma RFI. Em caso de ausência de resposta, a Comissão pode apresentar um pedido formal mediante decisão. Neste caso, a falta de resposta dentro do prazo pode levar à aplicação de sanções pecuniárias compulsórias.

A Temu foi designada como uma plataforma online muito grande (VLOP) ao abrigo do DSA em 31 de maio de 2024. Embora a Temu tivesse de cumprir as regras gerais da DSA desde fevereiro de 2024, o mercado em linha também teve de cumprir as regras mais rigorosas aplicáveis aos VLOP e preparar um relatório de avaliação de riscos a partir de 3 de outubro de 2024. A Comissão já enviou uma RFI à Temu em 28 de junho de 2024 sobre as medidas que tomou para cumprir as obrigações da DSA relacionadas com o chamado «mecanismo de notificação e ação» para notificar produtos ilegais, os «padrões obscuros» nas suas interfaces em linha, a proteção de menores, a transparência dos sistemas de recomendação, a rastreabilidade dos comerciantes e a conformidade desde a conceção.



Emprego e Demografia

UE e Canadá adotam Acordo de Reconhecimento Mútuo para arquitetos

A UE e o Canadá adotaram um Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) relativo às qualificações profissionais dos arquitetos.

Este importante acordo é o primeiro ARM bilateral para qualificações profissionais a ser celebrado pela UE. Tornará mais fácil para os arquitetos da UE e do Canadá trabalharem nas jurisdições uns dos outros, facilitando o reconhecimento das suas qualificações.

Por conseguinte, o ARM eliminará um dos principais obstáculos com que se deparam os arquitetos da UE que pretendam trabalhar no Canadá, permitindo-lhes explorar novas oportunidades de negócio e exportar as suas competências de craveira mundial. Dará também às empresas europeias acesso a uma nova reserva de profissionais canadianos que pretendam prestar os seus serviços na UE.

O Acordo representa outro resultado mutuamente benéfico do Acordo Económico e Comercial Global entre a UE e o Canadá (CETA). Trata-se do primeiro ARM no âmbito do CETA, bem como o primeiro ARM para qualificações profissionais a ser celebrado pela UE.

Estão disponíveis mais informações sobre o ARM no [sítio Web da Comissão dedicado ao comércio](#).



Energia

Consumo de energia nos transportes aos níveis anteriores à pandemia

Na [UE](#), em 2022, as atividades de transporte representaram 31 % do consumo final de energia, o que a tornou o maior consumidor de energia final, à frente dos agregados familiares (27 %) e da indústria (25 %).

O transporte rodoviário foi o maior consumidor de energia, responsável por 74 % de todo o consumo de energia nos transportes, ou seja, 10 996 [petajoules](#) (PJ). O transporte por água representou 13 % de toda a energia consumida nos transportes (1 935 PJ), seguido do transporte aéreo (11 %; 1 700 PJ) e o transporte ferroviário (1 %; 214 PJ).

Em comparação com 2021, o transporte aéreo registou o maior aumento no consumo de energia, com um aumento impressionante de 57 %. Em 2022, os níveis de consumo de energia no transporte aéreo estavam a aproximar-se dos valores anteriores à pandemia, após descidas acentuadas em 2020 e 2021.

Em 2022, o gás/óleo diesel (excluindo a parte de biocombustíveis) foi a principal fonte de energia no transporte rodoviário na UE, com uma quota de 65 %. A gasolina para motores (excluindo a parte de biocombustíveis) seguiu-se a 25 %, à frente das energias renováveis e dos biocombustíveis (6 %), dos gases de petróleo liquefeito (2 %), do gás natural (1 %) e da eletricidade (0,3 %).

Na maioria dos países da UE, o gás/gasóleo era a principal fonte de energia para o transporte rodoviário, embora houvesse diferenças significativas entre os países. As percentagens mais elevadas foram comunicadas na Letónia (80 %) e na Lituânia (76 %), seguidas da Irlanda, da Áustria e da Espanha, cada uma com 74 %. Em contrapartida, as percentagens mais baixas registaram-se na Suécia (45 %), em Chipre (46 %) e nos Países Baixos (48 %).

A percentagem de gasolina para motores foi mais elevada em Chipre (50 %), nos Países Baixos (42 %) e em Malta (36 %). As percentagens mais baixas foram comunicadas na Lituânia (13 %), na Letónia (14 %) e na Bulgária (15 %).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Carta dos Direitos Fundamentais da EU – Relatório Anual 2024

Desde 2010 que a Comissão Europeia publica um [relatório anual sobre a aplicação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia](#).

Este relatório anual acompanha os progressos realizados nos domínios de competência da UE e indica como a Carta foi tida em conta em situações concretas, por exemplo aquando da elaboração de propostas de novos atos legislativos da UE.

A partir de 2021, na sequência da [estratégia para reforçar a aplicação da Carta na UE](#), o relatório da Carta passou a centrar-se todos os anos numa área temática diferente de relevância estratégica regida pelo direito da EU, constituindo o relatório uma oportunidade para, anualmente, trocar pontos de vista com o Parlamento Europeu e o Conselho da UE.

O [relatório deste ano](#) centra-se na forma como a Carta é aplicada através de financiamento da UE destinado a promover, proteger e fazer respeitar os direitos fundamentais em toda a UE. O relatório mostra que, ao longo deste mandato, a Comissão intensificou os seus esforços para canalizar o financiamento para iniciativas que reforcem os valores da UE e salvaguardem os direitos fundamentais, nomeadamente através da gestão do orçamento substancialmente aumentado do programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV). As regras aplicáveis ao financiamento da política de coesão também contêm uma condição facilitadora horizontal relacionada com a Carta, que exige que os Estados-Membros criem mecanismos eficazes para que a execução dos seus programas de financiamento esteja em conformidade com a Carta.

20 400 vidas perdidas em acidentes rodoviários na UE no ano passado

Em 2023, 20 400 pessoas perderam a vida em acidentes rodoviários em toda a UE, o que representa uma diminuição de 1 % em relação ao ano anterior, com 46 mortes na estrada por milhão de habitantes. Embora a tendência a longo prazo mostre uma redução de 10 % em relação a 2019, o atual ritmo de declínio fica aquém da redução anual necessária de 4,5 % para alcançar o objetivo da UE de reduzir para metade as mortes na estrada até 2030.

Os progressos continuam a ser muito desiguais entre os Estados-Membros: em 2023, a Chéquia, Chipre, a Polónia, a Roménia e a Finlândia registaram os valores mais baixos desde o início dos registos modernos. A Polónia comunicou uma queda de 35 % no número de vítimas mortais entre 2019 e 2023, enquanto a Irlanda comunicou um aumento de 31 %. No entanto, a taxa global de mortalidade rodoviária per capita na Polónia continua a ser superior à média da UE, enquanto a da Irlanda é inferior; e a classificação global das taxas de mortalidade dos países não se alterou significativamente, com as estradas mais seguras na Suécia (22 mortes por milhão de habitantes) e na Dinamarca (26/milhão), enquanto a Bulgária (82/milhão) e a Roménia (81/milhão) comunicaram as taxas de mortalidade mais elevadas em 2023.

Os dados [agora](#) publicados revelam o número final de vítimas mortais em acidentes rodoviários em 2023, na sequência da publicação de dados [preliminares em março de 2024](#).

Os dados preliminares para o primeiro semestre de 2024 indicam que o número de mortes nas estradas da UE se manteve inalterado, em comparação com o mesmo período de 2023. Alguns Estados-Membros, incluindo a Áustria, a Lituânia e a Eslovénia, registaram quedas notáveis superiores a 25 %. Outros países registaram um aumento significativo até à data. As flutuações mensais, no entanto, dificultam a previsão precisa do ano inteiro.



Habitação

Dificuldades de habitação & aluguer: Qual é a situação da UE?

Em 2023, em toda a [UE](#), cerca de 4,9 % das pessoas com idade igual ou superior a 16 anos declararam ter tido dificuldades de habitação durante a sua vida (situação em que uma pessoa não tinha casa própria e foi forçada a permanecer num alojamento temporário). Esta percentagem foi significativamente mais elevada para as pessoas em [risco de pobreza ou exclusão social](#) (8,5 %). Por outro lado, apenas 3,9 % das pessoas que não estão em risco de pobreza ou exclusão social declararam enfrentar dificuldades habitacionais durante a sua vida.

Os países da UE com as taxas mais elevadas de dificuldades habitacionais entre as pessoas em risco de pobreza ou exclusão social foram a Dinamarca (18,4 %), a Finlândia (17,5 %) e a França (17,1 %). Em contraste, as taxas mais baixas foram observadas na Polónia (1,9%), Itália (2,0%) e Hungria (2,1%).

A nível da UE, as pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos e entre os 30 e os 54 anos comunicaram as taxas mais elevadas de dificuldades de arrendamento, 14,8 % e 14,7 %, respetivamente, enquanto esta taxa diminuiu para 12,8 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos e 6,7 % para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Os dados mostram que as pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, em todas as idades, são as que mais sofrem com as dificuldades de arrendamento. No entanto, este padrão diminui com a idade.

Ao analisar as pessoas em risco de pobreza ou exclusão social, as dificuldades de arrendamento foram mais elevadas, situando-se em 27,7 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 30 e os 54 anos, seguidas de 24,0 % para as pessoas com idades

compreendidas entre os 55 e os 64 anos e de 22,1 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos. Entre as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, 12,9 % das pessoas em risco de pobreza ou exclusão social declararam ter dificuldades de arrendamento, a percentagem mais baixa.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social e Migrações

Novos inquéritos Eurobarómetro revelam um forte apoio dos cidadãos e das empresas a Schengen

A Comissão publicou dois novos inquéritos Eurobarómetro que revelam uma maior apreciação do espaço Schengen pelos [cidadãos](#) e pelas [empresas](#), em comparação com o inquérito anterior, de 2018.

Os cidadãos consideram o reforço da cooperação no espaço Schengen (63 %) como a principal prioridade da UE para reforçar o espaço até 2030. O inquérito Eurobarómetro sobre as atitudes das empresas em relação ao espaço Schengen revela que 68 % das empresas da UE conhecem o espaço Schengen. 83 % das empresas concordam que Schengen é bom para as empresas e 81 % reconhecem-no como uma das principais realizações da UE. Quando questionadas sobre os benefícios de estar no espaço Schengen, um terço das empresas afirmou que diminui os custos devido à ausência de controlos nas fronteiras internas.

A Comissão adotou no ano passado uma [recomendação](#) para uma maior cooperação entre os Estados-Membros no espaço Schengen e continua a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros, juntamente com o Coordenador de Schengen, para abordar estas questões. Para mais informações, consulte [o relatório sobre o Estado de Schengen 2024](#).



Instituições & União Europeia

TCE inquieto: continuam a aumentar os erros nas despesas da UE

À imagem dos anos anteriores, a taxa de erro estimada nas despesas do orçamento da UE aumentou, [conclui](#) o Tribunal de Contas Europeu (TCE) no [Relatório Anual agora publicado](#). O TCE alerta também para os riscos financeiros cada vez maiores que pesam sobre o orçamento da UE, provocados por três fatores: a dívida recorde, a guerra da Rússia contra a Ucrânia e a forte inflação.

O TCE declara que as contas da UE para 2023 estão certas e que não há problemas com as receitas, mas está preocupado com o aumento dos erros nos 191,2 mil milhões de euros de despesas do orçamento dos 27. Em 2022, havia erros em 4,2% das despesas (3,0% em 2021), mas em 2023 o valor subiu para 5,6%. Também há despesas que não respeitam as regras nos 48,0 mil milhões de euros do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), a coluna dorsal do instrumento da UE para a recuperação da pandemia. O TCE afirma que há pagamentos que não cumpriram todas as condições e falhas nos sistemas de controlo dos países da UE.

Tal como nos últimos quatro anos, o TCE conclui que a taxa de erro estimada é generalizada e passa dos limites. Por isso, dá uma opinião desfavorável ("adversa") sobre as despesas da União em 2023.

O auditor da UE salienta que o grande aumento desta taxa é principalmente causado pelos erros nas despesas da área da coesão, que atingiram 9,3% (tinham sido 6,4% em 2022). Aponta que as administrações dos países estão debaixo de muita pressão para usarem depressa as verbas de vários fundos da UE, o que lhes pode criar dificuldades em garantir que os projetos de coesão cumprem todas as regras de financiamento. Como os projetos com erros correspondem aos que recebem apoios do MRR e são muitas vezes controlados pelos mesmos organismos nacionais, o TCE considera que podem existir falhas parecidas nas despesas deste Mecanismo. A diferença é que, para receberem pagamentos do MRR, os países não têm de cumprir regras nacionais ou da UE (pelo que ninguém controla sistematicamente se o fazem).

O MRR dá verbas aos países da UE por alcançarem marcos ou metas definidas antes. Em 2023 (o seu terceiro ano de funcionamento), fez 23 pagamentos a 17 países, mas, segundo o TCE, cerca de um terço destes subsídios não cumpre as regras e as condições.

O TCE refere ainda que seis pagamentos foram afetados por erros significativos. Detetou também casos em que as medidas e os marcos ou metas relacionadas estavam mal pensados, ou em que as informações dadas pelos países nas suas declarações de gestão continuam a não inspirar confiança. Assim, dá uma opinião com reservas sobre as despesas do MRR.

O TCE sublinha que os números do orçamento revelam situações a que é preciso dar mais atenção. O total de autorizações por liquidar, que representam dívidas futuras se não forem anuladas, atingiu um nível recorde de 543,0 mil milhões de euros no final de 2023 (em 2022 eram 452,8 mil milhões de euros). Em 2023, também a dívida da UE disparou para 458,5 mil milhões de euros (em 2022 era de 348 mil milhões de euros, o que significa que subiu 32%), sobretudo por causa dos novos empréstimos para o fundo de recuperação da pandemia (268,4 mil milhões de euros). A dívida é agora o dobro do que era em 2021 (236,7 mil milhões de euros). Ou seja, a UE é a entidade que mais dívida emitiu na Europa e não se sabe se a proposta da Comissão para os recursos próprios lhe dará meios

suficientes para saldar as contas do fundo de recuperação da pandemia. Ao mesmo tempo, calcula-se que os novos custos dos empréstimos se situem entre 17 e 27 mil milhões de euros.

O TCE avisa também que a forte inflação continua a afetar o orçamento da UE e, partindo das previsões da Comissão, calcula que este pode perder cerca de 13% do seu poder de compra até ao final de 2025. A exposição total a possíveis obrigações futuras (ou seja, o risco que representam as garantias orçamentais e as dívidas eventuais) chegava a 298,0 mil milhões de euros no final de 2023 (contra 248,3 mil milhões de euros em 2022).

A assistência financeira da UE à Ucrânia mais do que duplicou em 2023 (de 16,0 mil milhões de euros para 33,7 mil milhões de euros). O TCE salienta que transferir para o futuro os riscos associados a possíveis faltas de pagamentos pode pressionar o orçamento da União. Destaca também os riscos provocados pelo Mecanismo para a Ucrânia, criado em 2024 para dar apoios financeiros extra que podem chegar a 33 mil milhões de euros em empréstimos entre 2024 e 2027: como não exige uma cobertura, representa um risco considerável para o orçamento da UE.

Pode consultar [aqui](#) a reação da Comissão Europeia ao Relatório do TCE.

Líderes do PE adotam calendário das audições dos comissários indigitados

A Conferência dos Presidentes [definiu](#) o calendário pormenorizado das audições dos comissários indigitados. As audições terão lugar [de 4 a 12 de novembro](#). Após consulta dos presidentes das comissões, o Presidente do Parlamento Europeu e os líderes dos grupos políticos adotaram o [calendário pormenorizado](#) do Comissário indigitado que será ouvido por que comissões e em que horário.

Os dirigentes do Parlamento Europeu adotaram igualmente as [perguntas escritas](#) preparadas pelas diferentes comissões às quais os comissários indigitados devem responder até 22 de outubro de 2024.

Cada audição será seguida de uma reunião em que os presidentes das comissões e os representantes dos grupos (coordenadores) interessados avaliarão o desempenho do comissário indigitado que acabaram de ouvir.

Após a conclusão do processo de avaliação, a Conferência dos Presidentes das Comissões avaliará o resultado de todas as audições e transmitirá a sua recomendação à Conferência dos Presidentes. Este último procederá a uma troca de pontos de vista e decidirá do encerramento das audições na sua reunião de 21 de novembro; decidirá igualmente inscrever a votação do Colégio no seu conjunto na ordem do dia da sessão plenária.

A presidente e os restantes membros do colégio de comissários têm de ser eleitos por maioria simples dos votos expressos em sessão plenária, por votação nominal. A votação está atualmente agendada para a sessão de novembro (25-28) em Estrasburgo.

The State of Regions and Cities in the European Union

O **Comité das Regiões Europeu** publicou o seu [Relatório Anual da UE sobre a situação das regiões e dos municípios](#), que apresenta o resumo dos desafios mais prementes que as regiões e os municípios enfrentam em toda a Europa, bem como soluções no terreno para fundamentar as decisões políticas da UE. Fornece ainda, informações sobre a forma como as regiões e os municípios da Europa apresentam soluções para moldar o futuro.

No início da nova legislatura da UE 2024-29, o relatório fornece perspetivas únicas sobre os temas mais importantes para os municípios e regiões. Destaca que as nossas regiões e municípios precisam da Europa e a forma como podem contribuir para enfrentar os principais desafios democráticos e socioeconómicos que a Europa enfrentará nos próximos anos. Através de factos concretos, números e mapas regionais, o relatório ilustra as principais tendências e soluções práticas no terreno.

Relatório revela apoio da Comissão aos Estados-Membros para executarem reformas e reforçarem a competitividade da UE com 151 projetos de Instrumento de Apoio Técnico em 2023

O [Instrumento de Apoio Técnico](#) (ETI) da Comissão intensificou o seu apoio aos Estados-Membros, a fim de os ajudar a concretizar os seus programas de reformas e a traduzir as prioridades políticas da UE em ações concretas no terreno, com um forte aumento das reformas que envolvem vários países e regiões. Esta é a principal conclusão do [relatório anual de 2023](#) sobre a aplicação da ETI que a Comissão agora adotou.

Os projetos plurinacionais abrangeram 23 % dos [151 novos projetos de ETI](#) lançados em 2023, representando os projetos multirregionais 21 %. Estes projetos ajudaram os Estados-Membros e as regiões a enfrentarem em conjunto desafios comuns, em domínios como a administração pública e a governação, bem como as transições verde e digital.

Por exemplo, o [projeto plurinacional de Intercâmbio de Cooperação com a Administração Pública](#) (PACE) organizou 70 intercâmbios em 17 Estados-Membros para mais de 300 participantes, num esforço para reforçar as capacidades administrativas dos Estados-Membros e proceder ao intercâmbio de boas práticas.

O relatório mostra igualmente como a Comissão está a promover a competitividade em toda a UE. Os projetos apoiados pelas ETI para 2023 abrangeram os nove fatores impulsionadores identificados na [Comunicação sobre o Mercado Único no seu 30.º aniversário](#) e no

[Relatório Anual sobre o Mercado Único e a Competitividade de 2024](#). Estes projetos ajudaram os Estados-Membros a aplicar a [Comunicação sobre a competitividade a longo prazo](#).

A ETI está também a ajudar os Estados-Membros na aplicação da [estratégia industrial europeia](#) e do [plano industrial Green Deal](#). Dois projetos plurinacionais apoiaram os ecossistemas industriais dos Estados-Membros e ajudaram-nos a acelerar o processo de licenciamento de projetos de energias renováveis.

A ETI é um instrumento da UE orientado pela procura que fornece conhecimentos especializados específicos às autoridades dos Estados-Membros. As autoridades dos Estados-Membros solicitam apoio através de convites anuais. O Instrumento proporciona acesso a competências e conhecimentos específicos e de elevada qualidade.



Investigação e inovação científica, ciência

Um novo grupo de 20 cidades recebe o selo de missão da UE pelos seus esforços em prol da neutralidade climática

O Selo [de Missão da UE](#) foi [atribuído](#) a 20 cidades que fazem parte da Missão Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes da UE, uma das missões da UE no âmbito do Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE.

O rótulo reconhece os planos das cidades para alcançar a neutralidade climática até 2030 e visa facilitar o acesso ao financiamento público e privado para esse objetivo. Isto eleva o número total de cidades com o rótulo para 53.

As 20 cidades que receberam o selo hoje são: Aachen, Münster (Alemanha), Trikala (Grécia), Miskolc (Hungria), Eilat (Israel), Bolonha, Bérgamo, Milão, Prato, Turim (Itália), Liepāja (Letónia), Haia (Países Baixos), Porto (Portugal), 2.º Distrito de Bucareste, Suceava (Roménia), Liubliana, Kranj (Eslovénia), Gotemburgo, Gävle, Umeå (Suécia).

O Selo de Missão será entregue a estas cidades pela Comissária Ivanova durante uma cerimónia que terá lugar em 22 de outubro, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.



Juventude

O Encontro de Jovens de Alto Nível Global Gateway analisou os progressos realizados para promover a participação dos jovens na construção de um futuro mais sustentável

Para demonstrar o compromisso da UE para com os jovens a nível internacional, a Comissão Europeia [organizou](#) um evento de alto nível dedicado à juventude na quarta-feira, 9 e quinta-feira, 10 de outubro, em Bruxelas, como parte da estratégia Global Gateway, que visa reforçar parcerias sustentáveis e promover o desenvolvimento inclusivo a nível mundial. Ao longo dos dois dias, decisores políticos e jovens líderes de diferentes partes do mundo envolvidos em vários programas e iniciativas apoiados pela UE reuniram-se para analisar os progressos realizados, nomeadamente através do primeiro Plano de Ação para a Juventude (PAJ) da ação externa da UE para 2022-2027.

Adotado em outubro de 2022, o PAJ fornece uma estrutura para envolver, capacitar e conectar jovens globalmente. Considera o seu contributo essencial para as transições ecológica e digital, garantindo que todos os jovens podem desempenhar um papel nestas transformações à escala internacional. No seu discurso de 10 de outubro, a Comissária Europeia responsável pelas Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, elogiou os resultados coletivos alcançados desde o lançamento do Plano de Ação. Recordou que o objetivo deste último era dar voz aos jovens, proporcionar-lhes os recursos necessários para provocar mudanças duradouras e ligá-los uns aos outros para amplificar a sua influência. Urpilainen referiu ainda três grandes realizações do PAJ: o envolvimento direto dos jovens na política da UE, nomeadamente através dos Conselhos Consultivos para a Juventude criados a nível mundial, a redução das barreiras financeiras, através do Fundo de Capacitação dos Jovens, que apoia iniciativas locais de juventude, e, por último, os esforços para reforçar as ligações entre os jovens em todo o mundo, criando assim uma rede de líderes comprometidos com a mudança.

Jutta Urpilainen acredita que o papel dos jovens na transformação das nossas sociedades não pode ser subestimado. À medida que os desafios das alterações climáticas e da transformação digital se aproximam, expressou confiança na capacidade das novas gerações para liderarem a transição para um futuro mais justo e sustentável.

O evento foi também uma oportunidade para lançar novos caminhos de cooperação internacional. E por uma boa razão, como quase metade da população mundial tem menos de 30 anos, 90% dos quais vivem em países em desenvolvimento, as discussões centraram-se na importância de mobilizar estes jovens como parceiros estratégicos. As projeções populacionais mostram que, em 2030, 20% da população mundial será africana e mais de 55% dos africanos terão menos de 20 anos. As relações económicas e políticas mundiais terão de integrar e apoiar melhor estes jovens nas estratégias globais de desenvolvimento. Por exemplo, iniciativas emblemáticas, como a Academia da Juventude África-Europa, apresentada pelo seu papel no reforço das capacidades dos jovens e pela sua função de mediadores entre África e a Europa, o programa Women and Youth in Democratic Engagement, que incentiva a participação dos

jovens nos processos políticos e de tomada de decisão, bem como o Fundo de Empoderamento dos Jovens, que oferece recursos aos jovens para contribuir para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades, foram homenageados.



Mobilidade

Comissão propõe uma aplicação digital para viagens mais fáceis e seguras na UE

A Comissão Europeia adotou duas propostas para digitalizar os passaportes e os bilhetes de identidade, também denominados «aplicação de viagens digitais da UE», para as pessoas que viajam de e para o espaço Schengen.

Tanto os cidadãos da UE como os cidadãos de países terceiros são sujeitos a controlos sistemáticos quando atravessam as fronteiras externas da UE. Atualmente, estes controlos são efetuados fisicamente no ponto de passagem de fronteira. Com quase 600 milhões de travessias registadas apenas em 2023, é necessário acelerar os controlos nas fronteiras e garantir viagens mais fluidas, mantendo simultaneamente um elevado nível de segurança, garantindo que todos os viajantes são controlados.

Por conseguinte, a Comissão propõe um quadro comum para a utilização de credenciais de viagem digitais e uma nova «aplicação de viagem digital da UE» para os viajantes criarem e armazenarem as suas credenciais de viagem digitais. As novas regras tornarão as viagens para e dentro do espaço Schengen mais fáceis e seguras.

Pode encontrar mais informação relativa às propostas [aqui](#).



Proteção Civil

UE envia equipas de busca e salvamento para apoiar a Bósnia e Herzegovina em inundações mortais

Na sequência de um pedido de assistência apresentado pela Bósnia e Herzegovina em 5 de outubro, a UE [destacou](#) equipas de busca e salvamento e enviou material de emergência para apoiar os socorristas a lidar com inundações repentinas e deslizamentos de terras.

No total, 12 países ofereceram assistência à Bósnia e Herzegovina através do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Equipas de busca e salvamento da Croácia, Eslovénia, Montenegro e Sérvia já foram destacadas durante o fim de semana. Eles têm procurado pessoas desaparecidas e removido destroços para ajudar a restaurar infraestruturas vitais. Além disso, a UE também mobilizou fornecimentos de emergência, tais como artigos de abrigo provenientes da Albânia, Hungria, Montenegro, Roménia e Türkiye.

Estamos também a fornecer imagens de satélite de alta qualidade através do nosso sistema de satélites Copernicus, a fim de ajudar as autoridades locais a avaliar os danos causados pelas inundações.

O Comissário responsável pela Gestão de Crises, Janez Lenarčič, agradeceu as numerosas ofertas à Bósnia-Herzegovina: «*Nos últimos dias, a Bósnia-Herzegovina tem lutado contra inundações devastadoras. Mas os seus socorristas não estão a enfrentar este desastre mortal sozinhos. Através do Mecanismo de Proteção Civil da UE, 12 países ofereceram-se para enviar ajuda de emergência. Equipas de busca e salvamento da Croácia, Eslovénia, Montenegro e Sérvia já estão no terreno, apoiando a resposta local a situações de crise. Agradeço a todos os países que intensificaram o seu apoio à Bósnia-Herzegovina. Trata-se de uma forte expressão da solidariedade da UE num momento de grande necessidade.*».

UE lança operação de ponte aérea humanitária para o Líbano e mobiliza mais assistência dos Estados-Membros

A UE está a mobilizar todos os instrumentos de resposta de emergência à sua disposição para apoiar as pessoas afetadas pela atual crise no Líbano.

A UE [lançou](#) uma operação de ponte aérea humanitária que consiste em três voos a partir do Dubai e de Brindisi, tendo o primeiro chegado a Beirute em 11 de outubro. Os voos transportarão reservas pertencentes à UE, incluindo artigos de higiene, cobertores e kits de abrigos de emergência, entre outros.

Além disso, embora o Mecanismo de Proteção Civil da UE, a ajuda da Espanha, Eslováquia, Polónia, França e Bélgica está a ser entregue a Beirute desde a semana passada, com mais ajuda da Grécia a ser transportada nos próximos dias. A Comissão financia os custos de transporte destas entregas e assegura uma coordenação harmoniosa.

Os fornecimentos doados pelos Estados-Membros incluem medicamentos e artigos médicos que são cruciais para ajudar as pessoas no Líbano que não têm acesso a cuidados de saúde urgentes, em especial as pessoas deslocadas à força.

O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da UE mantém-se em estreito contacto com os Estados-Membros e os parceiros humanitários para mobilizar novas ofertas.

Esta assistência vem juntar-se aos cerca de 104 milhões de [euros de ajuda humanitária da UE atribuídos ao Líbano](#) este ano, incluindo as mais recentes dotações de emergência.



Saúde

Primeiro acordo HERA Invest assinado para apoiar a investigação e o desenvolvimento em matéria de ameaças sanitárias transfronteiriças

A Comissão, através da sua Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (HERA) e do Banco Europeu de Investimento, assinou um acordo no valor de 20 milhões de euros com a empresa biofarmacêutica francesa Fabentech. Tal apoiará o desenvolvimento e a implantação pela empresa das suas terapêuticas de largo espetro para combater as ameaças biológicas para a saúde pública.

A [análise de ameaças](#) da HERA demonstrou a importância de desenvolver a plataforma tecnológica da Fabentech, que se baseia na produção de fragmentos de anticorpos policlonais de largo espetro, que reconhecem e neutralizam agentes patogénicos e toxinas no corpo humano. Graças às suas capacidades integradas de investigação e desenvolvimento (I&D) e de bioprodução, a Fabentech pretende desenvolver e produzir rapidamente novas imunoterapias, contribuindo para uma resposta mais eficaz em situações de emergência de saúde pública.

Este acordo é o primeiro do género no âmbito da HERA Invest. Estão em preparação mais investimentos com outras empresas europeias. Estimularão a inovação para dar resposta às ameaças prioritárias para a saúde, como os agentes patogénicos com elevado potencial pandémico, as ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares (QBRN) e a resistência aos antibióticos.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).



Tecnologia e Informática

Comissão investe 865 milhões de euros no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) para apoiar redes de conectividade digital rápidas e seguras

A Comissão [adotou](#) o segundo programa de trabalho para a vertente digital do [Mecanismo Interligar a Europa \(MIE\) Digital](#), que define o âmbito e os objetivos das ações financiadas pela UE para melhorar as infraestruturas de conectividade digital da Europa. Estas ações receberão cerca de 865 milhões de euros de financiamento entre 2024 e 2027.

A melhoria das infraestruturas de conectividade da Europa é fundamental para alcançar os objetivos da [Década Digital da Europa para 2030](#) de ligar todos os cidadãos e empresas à conectividade 5G e a gigabits. Ao promover investimentos públicos e privados, o MIE Digital contribui para projetos de conectividade de interesse comum da UE e para a implantação de infraestruturas de elevado desempenho seguras, protegidas e sustentáveis, como as redes Gigabit e 5G, em toda a UE.

O novo programa de trabalho digital do MIE apoiará ações nos seguintes domínios: a implantação de infraestruturas 5G na Europa, o cofinanciamento de projetos de grande escala que promovam a implantação de infraestruturas 5G a gigabits e autónomas, bem como a integração de capacidades de computação em nuvem periférica e de computação em aplicações setoriais verticais, como a saúde, o fabrico, os transportes e a logística; a implantação e a modernização significativa das redes de base, incluindo as redes de comunicação quântica e os cabos submarinos, a fim de aumentar o desempenho, a resiliência e a capacidade das redes de conectividade nos Estados-Membros e entre estes, bem como entre a União e países terceiros; e, implantação de plataformas digitais operacionais para infraestruturas de transportes ou de energia, otimizando a utilização energética das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e reduzindo o seu impacto ambiental. Estas plataformas digitais operacionais basear-se-ão e integrar-se-ão nas infraestruturas europeias existentes e emergentes de dados, computação em nuvem e periférica e conectividade, financiadas pelo Programa Europa Digital e pelo Horizonte Europa.

O segundo programa de trabalho digital do MIE contribuirá igualmente para estimular a competitividade do ecossistema digital europeu, a fim de dar resposta aos desafios geopolíticos e geoeconómicos críticos destacados, [nomeadamente, pelo Livro Branco «Como dominar as necessidades de infraestruturas digitais da Europa?»](#). O MIE Digital visa igualmente aumentar a capacidade, a segurança e a resiliência das redes digitais de base, em especial dos cabos submarinos. Além disso, contribuirá para mobilizar recursos públicos e privados para colmatar o défice de investimento que dificulta a implantação de redes de elevado desempenho, essenciais para a adoção de tecnologias avançadas pelos cidadãos e pelas empresas.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2024 e 2025.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



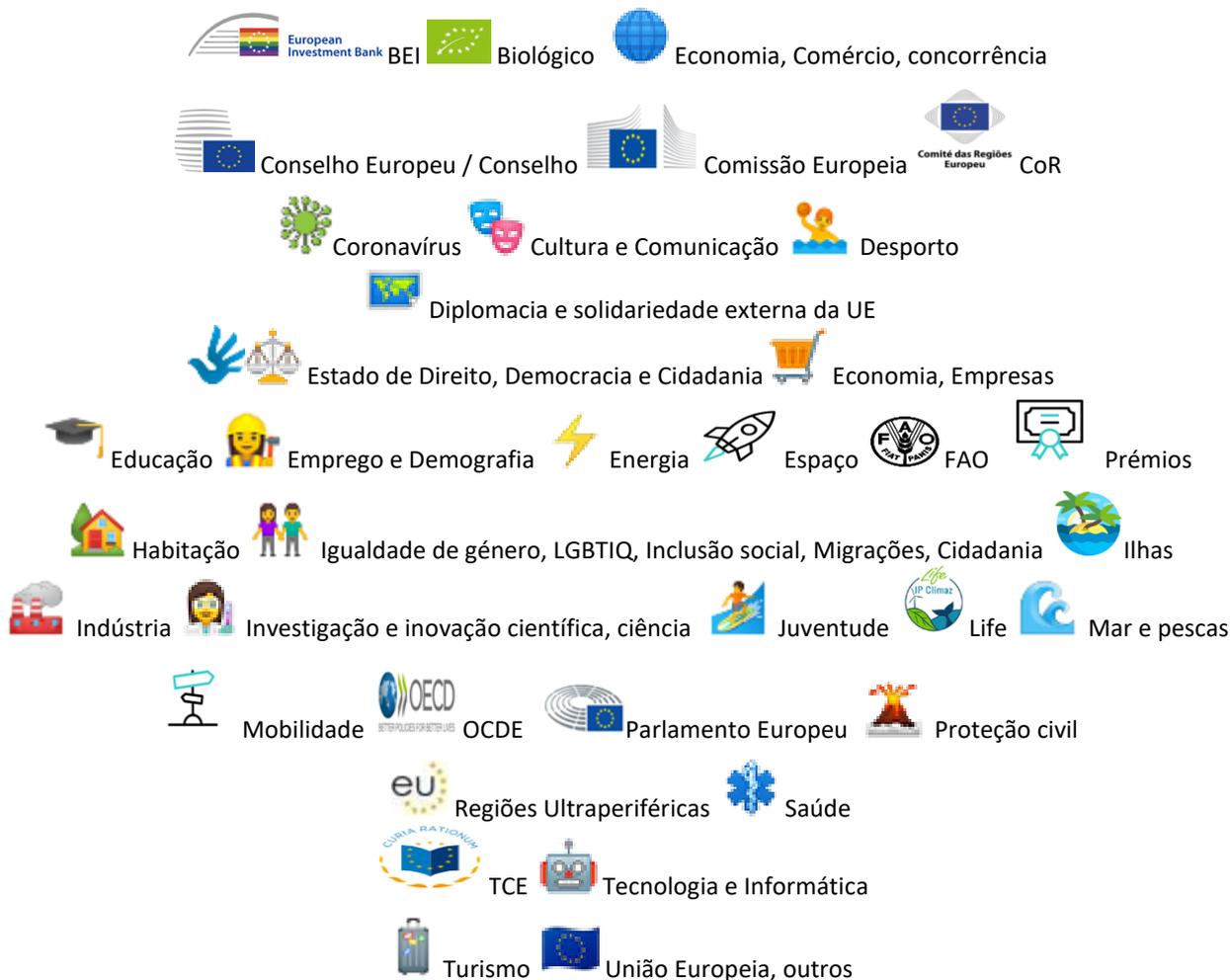
Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!